



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 26/2008 -----

-----Aos vinte e um dias do mês de Outubro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 20 de Outubro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.443.371,81 € (Um milhão, quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e setenta e um euros e oitenta e um cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – SEGURANÇA DA VIA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por se referir à intervenção que está a ser feita na estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, manifestando, mais uma vez, a sua preocupação quanto às condições de segurança de circulação na mesma, por continuar a entender que não estão asseguradas as condições desejáveis, nomeadamente junto à Escola do 1º CEB de Gavinhos, um espaço que é frequentado por crianças e onde muitas vezes os automobilistas circulam com excesso de velocidade. Salientou ainda que “a circulação durante o período nocturno denota muitas dificuldades para os condutores por falta de sinalização, nomeadamente horizontal, julgo que é essa que, na minha óptica, causa maior dificuldade, nomeadamente naquele espaço onde a luz pública não acompanha o condutor. Julgo que seria de sensibilizar o consórcio responsável pela obra para nalguns pontos mais ermos da via tentar criar algumas condições para maior segurança dos automobilistas.”-----

-----O Sr. Presidente informou que aquilo que poderá ser feito, à semelhança do que foi feito pela Estradas de Portugal, através da Direcção de Estradas de Coimbra, na Estrada Nacional 17, é colocar no início da via uma placa com a informação “*Via sem sinalização horizontal por motivo de*”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

obras”, salientando que não existe outra forma de o fazer, uma vez que a sinalização horizontal provisória não faz parte da empreitada, e, pelo que tem conhecimento, não está incluída em nenhuma empreitada em vias similares, sendo que apenas nas auto-estradas, justificando-se nesse caso pela existência de portagens e de limites de velocidade, é habitual a colocação de uma marcação amarela, que é visível enquanto as obras decorrem. No caso desta empreitada não está previsto pelo que não podemos fazer essa exigência ao consórcio. O que se pode fazer é efectivamente solicitar à empresa que coloque no local, para além da placa com a informação “Troço em Obras”, seria a de colocar também uma placa com uma informação “Via sem sinalização horizontal por motivo de obras”. Quanto à velocidade excessiva salientou que não se trata de uma questão relacionada com as condições da via em causa ou de qualquer outra, até porque permanecem no local placas sinalizadoras da proximidade de escola apelando à moderação/redução de velocidade, mas sim de uma questão de educação dos condutores que, infelizmente, continuam, em termos genéricos, a não respeitar a sinalização. -----

-----1.1.2 – CONSELHOS GERAIS TRANSITÓRIOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS – PEDIDO DE ESCLARECIMENTO-----

-----Na sequência do assunto por si exposto em reunião de 23 de Setembro do ano em curso e após uma notícia veiculada pela comunicação social acerca do abandono da reunião do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira por parte dos elementos representantes do Município, que participam por inerência nesse órgão, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente sobre aquilo que na realidade se passou, sublinhando que “não vou fazer polémicas, não é essa a minha postura, queria apenas saber o que se passou e que deu origem à notícia. Saber até que ponto o que ali é retratado corresponde ou não à verdade, uma vez que, pertencendo eu a este órgão, julgo que não tenho que questionar as fontes dos Senhores Jornalistas, mas tenho toda a legitimidade de me dirigir a este órgão e saber o que se passou, porque o relato, é um relato que, muito sinceramente, me surpreende, e portanto imagino que haja outra leitura dos factos.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu entender que “a forma como quem deu a notícia e a forma como ela foi publicada no jornal, é reveladora e demonstrativa da falta de sentido de profissionalismo de quem o fez. Aliás, isso infelizmente também acontece algumas vezes nas reuniões deste executivo.” Prosseguiu explicando pormenorizadamente como tudo se passou, lamentando a forma como a reunião foi conduzida desde o início, dado que a mesma começou sem ter sido efectuada a apresentação dos presentes, desconhecendo-se assim quem eram os docentes e quem eram os representantes dos encarregados de educação, os elementos do pessoal não docente e bem assim a forma como começou por decorrer o processo de cooptação das entidades. Mais referiu que por não se ter identificado minimamente com a forma como a referida reunião estava a ser conduzida decidiu abandonar a mesma ainda antes de terem sido nomeadas as individualidades que pretendiam cooptar, salientando que “senti-me mal naquela reunião e eu acho que também já tenho idade suficiente para não me sentir nas “coisas” minimamente obrigado. Portanto, já fiz todo esse percurso, sei o que é estar à frente de uma estrutura como uma escola, e sei quais devem ser os posicionamentos e os consensos que devem ser obtidos nesse tipo de estruturas.” Salientou ainda que “em todos os outros Agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária, onde também já decorreram as reuniões do Conselho Geral Transitório para cooptação das entidades, tudo correu dentro da máxima normalidade, na tentativa da obtenção do máximo consenso à volta desta questão. Ali passou-se precisamente o contrário, portanto, como disse, já estou um bocado habituado a algumas coisas que ali se passam, pois devem estar recordados do que se passou com as



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

Actividades de Enriquecimento Curricular, em que o Sr. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, numa primeira fase, não quis assinar o Acordo de Colaboração, acabando por vir assiná-lo mais tarde e sozinho, porque já todos o tinham assinado, à excepção do Agrupamento de Lagares da Beira.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “importava saber porque é que isso acontece sistematicamente, é que parece que há sempre qualquer coisa que não funciona bem no relacionamento da Câmara Municipal com o Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira”, lembrando a questão dos Transportes Escolares, das Actividades de Enriquecimento Curricular e agora a questão da reunião do Conselho Geral Transitório do Agrupamento. Disse ainda que “há sinais repetidos de turbulência com a Escola de Lagares, e não é a questão se “nos batem palmas quando chegamos ou se nos apupam quando vimos embora”, a questão não é essa.”

-----O Sr. Presidente referiu que “Senhor Vereador, não comece a tentar distorcer as coisas, porque eu não vou levar este assunto para esse caminho. Vou-lhe dizer que tem havido, da parte da Câmara Municipal, com o Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, o mesmo tratamento que tem existido para com todos os outros.”-----

-----Ainda sobre este assunto, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes tomando uso da palavra e face à afirmação do Sr. Vereador José Francisco Rolo, lembrou que quando a Câmara Municipal envia convocatórias para reuniões, seguem para todos os Agrupamentos de Escolas, questionando porque é que, no final, uns comparecem e outros não, sublinhando que, neste caso, não é a Câmara Municipal que põe as pessoas de parte, nem é a Câmara que procura o conflito. Prosseguiu dando conta que esteve presente na referida reunião de Conselho Geral Transitório de espírito aberto, no sentido de dialogar sobre os assuntos em análise, à semelhança do que se passou nos outros Conselhos. Esclareceu que não foi possível, dado ter constatado que não existiu diálogo suficiente para que se tomassem decisões que envolvessem todos os presentes e bem assim pelo facto de ter sido dito no início da reunião pela Sr.^a Presidente da Assembleia de que tinham sido realizadas reuniões preparatórias no sentido de se identificarem individualidades em vez de instituições para acelerar o processo de constituição do Conselho Geral Transitório, factos que a levaram também a abandonar a dita reunião por verificar a impossibilidade de diálogo. -----

-----O Sr. Presidente concluiu referindo que “aquilo que eu espero, sinceramente, é que com o novo modelo que se perspectiva de gestão, haja muitas pessoas a concorrer e que faça com que, em qualquer Agrupamento de Escolas, obrigue as pessoas que integram o Conselho Geral Transitório a fazer uma análise profunda de currículos, de perfis, de projectos educativos para as escolas, pois isso é que é importante no domínio da educação e que, em função de todos esses elementos, quem lá estiver, faça a opção pelo que considera melhor.”-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu estar esclarecida, sublinhando que “eu levantei esta questão porque achava pertinente, face às preocupações que eu revelei em relação a este novo diploma, nomeadamente das possíveis interferências que a autarquia poderia ter a esse nível. E portanto, eu revelei essas preocupações e depois em face da leitura de uma notícia desta natureza, a verdade “nua e crua” é, “perdeu ausentou-se...”, ao que o Sr. Presidente esclareceu que “não teve nada a ver com isso, teve a ver com a forma como o assunto foi colocado e como a reunião estava a ser conduzida”. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida interveio referindo que se nota efectivamente a existência de um “azedume” no relacionamento entre as duas entidades que não beneficia ninguém, pelo que entende que deve ser feito um esforço no sentido de resolver as situações, evitando conflitos.-

-----O Sr. Presidente referiu não concordar com o entendimento do Sr. Vereador Albano Almeida por considerar que a Câmara Municipal utiliza os mesmos critérios com todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho, quer seja ao nível do Plano de Actividades, seja ao nível



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

dos Transportes Escolares, seja ao nível da Acção Social ou na oferta de qualquer equipamento didáctico. Salientou ainda que “da parte da Câmara relativamente a essa matéria, estou perfeitamente tranquilo e também estou perfeitamente convencido que da parte da Sra. Vereadora do Pelouro, o empenho que coloca na resolução de problemas ao nível dos Agrupamentos de Escolas ou na colaboração com os mesmos, é igual para todos.” -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----

1.2.1 – LISTA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS LIDER -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conta de que já foi publicada a lista das pequenas e médias empresas LIDER, sublinhando que é referido nos jornais que no Distrito de Coimbra há oitenta e nove empresas consideradas na lista seleccionada das quais seis são de Oliveira do Hospital, facto que considera positivo por demonstrar uma certa agressividade empresarial que já é apanágio deste concelho. Lembrou ainda que este resultado é também demonstrativo da necessidade da Câmara Municipal continuar a apoiar estas iniciativas empresariais, salientando que “eu sei que não se fazem empresários mas há uma coisa que eu gostaria que se fizesse, acho que, à semelhança de outras iniciativas, se ouvissem os empresários no sentido de saber quais são as suas perspectivas, os seus desejos e o que eles pensam, porque no nosso concelho temos gente com grandes capacidades empresariais e iniciativa, o chamado empreendedorismo. Julgo que a Câmara se deveria aproximar mais deles, estimulando-os e dando-lhes também uma palavra de apoio.” -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra congratulou-se pelas seis empresas de Oliveira do Hospital que foram premiadas no âmbito do Programa PME Líder do IAPMEI, salientando que “num total de duas mil e cem, a nível nacional, noventa são do distrito de Coimbra e seis são de Oliveira do Hospital. De forma expressiva, demonstram a qualidade dos empresários e do empreendedorismo que desde sempre pautou o concelho de Oliveira do Hospital. E este é também um motivo para o qual se deve aproveitar este capital, o capital da capacidade empreendedora dos nossos empresários. É por isso que tenho insistido no processo de ampliação da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, da qual nunca mais ouvimos notícias, e aproveitava para questionar em que ponto é que está o processo. E por isso é que também tenho insistido no arranque da incubadora de empresas no nosso concelho, aproveitando também, mais uma vez, para perguntar em que ponto é que está a criação dessa estrutura. E lembrar que, por exemplo, a incubadora de empresas de Mira, há dias li na comunicação social, já integra a rede europeia para a promoção do empreendedorismo de base local. São estes exemplos que nos devem inspirar e que nos devem mobilizar para fazer o que tem de ser feito, criação de espaços de localização empresarial e a criação e o arranque da incubadora de empresas. Deixava este voto de congratulação.” -----

-----O Sr. Presidente, depois de se congratular com a inclusão de seis empresas na lista das PME's LIDER do Distrito de Coimbra, deu conta de que o processo de Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital está a cumprir todas as regras e diligências existentes nos termos da Lei para efeitos de posterior aprovação e futura disponibilização de lotes. --

1.2.2 – PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO - PIDDAC/ 2009 -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que já são conhecidos os valores da proposta de Orçamento de Estado - PIDDAC/ 2009, lamentando o facto de “não ter sido contemplada qualquer verba para as novas instalações da ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

do Hospital, considerando que era plenamente justificada a sua inclusão por parte do Governo, no sentido de se fazer uma obra de interesse para esta cidade e para esta região.”-----

-----O Sr. Presidente salientou que, apesar do projecto da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital estar já aprovado pela entidade competente, também não foi contemplado na proposta de PIDDAC, situação que o preocupa e que pretende ver esclarecida, pelo que irá oficializar S.E., o Sr. Ministro da Cultura e a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, considerando que esta questão é ainda mais pertinente pelo facto de a empreitada de construção civil já se encontrar em fase de análise de propostas.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “sabe que se pode financiar a Biblioteca e outros equipamentos por outras fontes. Sabe muito bem, e isto não é dado novo para ninguém, que hoje, do ponto de vista financeiro, valem mais os Programas Operacionais, os Programas Temáticos e os Programas Sectoriais, de que o PIDDAC, toda a gente sabe disso”.-----

-----1.2.3 – ESGOTOS A CÉU ABERTO ENTRE SR. DAS ALMAS E VENDAS DE GALIZES-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conhecimento à Câmara Municipal que na via entre Sr. das Almas e Vendas de Galizes aparecem junto à mesma esgotos a céu aberto, lembrando que há uma necessidade imperiosa de se construírem novas redes de esgotos naquela zona.-----

-----O Sr. Presidente referiu que o tratamento de esgotos não é só efectuado através de colectores que servem um conjunto de habitações, lembrando que a fossa séptica individual continua a ser um sistema de tratamento de esgotos muito utilizado, e que embora desconheça a sua localização, não descarta a possibilidade de uma das que se situa naquela zona estar a vaziar, situação que poderá levar à instauração de um processo de Contra-Ordenação ao proprietário da mesma. Lembrou ainda que o serviço de limpeza das fossas pode ser requisitado à Câmara Municipal, mediante o pagamento de uma taxa pelo serviço efectuado.-----

-----1.2.4 – MOBILIDADE PARA DEFICIENTES MOTORES OU INVISUAIS-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se novamente à mobilidade para deficientes motores e invisuais, lembrando que já falou aqui neste assunto mais do que uma vez, por ser uma pessoa muito sensível a esta matéria. Sugeriu à Câmara Municipal que “se debruce especialmente sobre a correcção dos obstáculos das barreiras para deficientes motores e invisuais, lembrando da necessidade dessas barreiras serem eliminadas o mais depressa possível, quer seja na cidade, quer seja em todo o Município”. Mais sugeriu que se faça um estudo de avaliação com vista a melhorar a arquitectura dos edifícios públicos existentes no concelho, no sentido de ultrapassar todas estas dificuldades, citando como exemplo o Palácio da Justiça de Oliveira do Hospital que não tem rampa de acesso para deficientes, pelo que, caso necessitem de se deslocar ao primeiro andar do referido edifício terão que solicitar o apoio de alguém.-----

-----1.2.5 – PARCELA DE TERRENO NO PARQUE MERENDEIRO DE SR. DAS ALMAS-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à parcela de terreno existente no Parque Merendeiro de Sr. das Almas, que não é propriedade da autarquia, lembrando que esta situação ainda não foi resolvida. Mais referiu que, aquando da discussão deste assunto em reunião de Câmara, e que após ter sido designado para intervir junto do proprietário a fim de averiguar da sua disponibilidade para vender aquela parcela de terreno ao Município de Oliveira do Hospital, fez de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

imediatamente todas as diligências de que foi incumbido com resultados positivos. Disse ainda que espera que este assunto seja resolvido o mais brevemente possível, por entender que não dignifica em nada o bom-nome da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de um assunto que continua em análise e que, dado a persistência do proprietário em não aceder à negociação com a autarquia, não exclui a possibilidade de vir a accionar um processo de expropriação da parcela de terreno em causa. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

-----1.3.1 – DIVULGAÇÃO DO PROJECTO “OLIVEIRA FINICIA INVISTA +”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“Ouvi, através da rádio “Boa Nova”, a divulgação do Projecto “Oliveira Finicia Invista +”. De alguma forma, acho que valeu a pena a intervenção e o alerta que fiz na última reunião de executivo. Pelo menos, vejo que o programa entrou no espectro da comunicação social para divulgação. Acho que é insuficiente, mas é melhor do que nada. E, acho que se devia fazer uma campanha de divulgação massiva do Oliveira Finicia Invista +”, nos órgãos de comunicação “rádio”, mas também nos jornais e nos canais próprios, para o que deve ser usada a rede de parceiros do projecto, aliás, o Regulamento diz que *“os parceiros serão parte activa na divulgação dos objectivos e finalidades do Programa, no sentido de captar potenciais interessados, potenciais ideias de negócios”*. Daí que insista e proponha que se faça a divulgação deste Programa no âmbito da comunicação social, não só local, mas também regional e nacional e pelos canais próprios dos vários parceiros. Inclusivamente se deve ponderar, e isto é uma hipótese fazer um *info-mail* direccionado para determinado segmento da população e para as várias empresas existentes no concelho.” -----

-----Relativamente à divulgação do projecto “Oliveira Finicia Invista +”, o Sr. Presidente informou que está a ser desenvolvido trabalho nesse sentido, dando conta que, segundo informação do Sr. Vice-Presidente, a ADI vai desenvolver algumas acções de esclarecimento/ debate sobre temas considerados de interesse para os empresários ou potenciais empresários, nomeadamente, sobre o Finicia, Microcrédito e Basileia II. Relembrou ainda que aquando do lançamento do curso de empreendedorismo com a ESTGOH se vai promover uma nova campanha de divulgação dos projectos “Empreender +” e do “Oliveira Finicia Invista +”, salientando no entanto que a informação sobre estes projectos se encontra desde o início disponível no portal do Município.-----

-----1.3.2 – CRIAÇÃO DE ZONAS WI FI NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:

-----“Há alguns meses atrás, foi anunciada a criação de várias zonas *wi fi*, zonas de utilização de internet sem fios, a partir das Juntas de Freguesia, assunto este que inicialmente foi tratado na Assembleia Municipal. O anúncio foi feito há vários meses, o subsídio foi aqui aprovado para as Juntas de Freguesia há vários meses. Por aquilo que percebi, o modelo a implementar é a partir do recurso aos serviços da PT – Portugal Telecom, eu questiono em que ponto é que está a execução deste processo de criação de zonas de internet sem fios nas freguesias e bem assim para quando é que vai arrancar a primeira freguesia com internet sem fios. Questionava ainda o seguinte, a criação deste serviço, como disse e segundo o que percebi, será recorrendo ao serviço da PT, contudo eu recordo que o Município de Oliveira do Hospital é associado da WRC - Web para a Região Centro,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

e eu não sei até que ponto é que esta poderia ajudar ou ser parte activa no desenvolvimento deste projecto. E depois, a outra possibilidade, que está muito divulgada pelo distrito, que é o Coimbra Região Digital, que tem criado também um conjunto de zonas de internet sem fios nos vários concelhos, com muito sucesso junto do público. Eu não sei se o Município de Oliveira do Hospital é associado da Coimbra Região Digital, mas já agora pedia esclarecimentos sobre isso. Eu acho que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital deveria interessar-se pelo projecto que está em curso e está em expansão no distrito da Coimbra, no sentido de o conhecer e de o analisar com vista a enriquecer e a valorizar o projecto de criação de zonas de internet sem fios nas várias freguesias.” --

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que o equipamento a instalar nas freguesias aderentes a esta iniciativa já foi encomendado, estando a aguardar a comunicação da data precisa do início da sua montagem, que no entanto se deverá iniciar a curto prazo. Informou igualmente que, até ao momento, apenas as freguesias de Aldeia das Dez, Bobadela e Vila Franca da Beira, ainda não manifestaram formalmente a sua disponibilidade para aderir a esta iniciativa. Deu ainda conta que não é a PT – Portugal Telecom que está a desenvolver o projecto, esclarecendo que o equipamento e o acesso são adquiridos a empresas distintas. Mais referiu que o Município de Oliveira do Hospital não é associado da Coimbra Região Digital pelo facto de só a comparticipação pela associação à entidade em causa envolver a entrega imediata de 25.000 euros, valor pelo qual será feita a instalação completa deste sistema no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha esclareceu que o que está a ser feito pela Coimbra Região Digital, neste âmbito da Internet sem Fios, é a instalação de HOT SPOT’s, o que apenas permite o acesso numa área localizada, citando a título de exemplo uma praça ou jardim, enquanto que o projecto Oliveira *On Line* contempla desde logo a cobertura de uma área mais abrangente como a sede das freguesias aderentes, embora a partir de determinada distância seja necessária a aquisição, por parte dos utilizadores, de antenas receptoras de sinal. -----

-----1.3.3 – CRIAÇÃO DE UMA CICLOVIA NA ÁREA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte: -----
-----“Porque há semanas atrás fiz aqui uma intervenção no sentido de que se estudasse a definição de uma ciclovia, a partir da cidade, inclusivamente propus que fosse uma ciclovia que pudesse ir da cidade de Oliveira do Hospital à Bobadela, aproveitando o património ambiental e o património em termos histórico arquitectónico, li há dias na comunicação social que, na zona do Dão, foi criada uma ecopista a partir da extinta linha dos caminhos de ferro, que servirá os concelhos de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu, já tem projecto de construção e financiamento assegurado a partir do QREN. Em números diria que essa ecopista tem 52 km de extensão e vai servir três concelhos com um investimento, segundo o que diz no jornal, de cinco milhões de euros. Atravessa três concelhos e creio que é a maior ecopista do país. Eu acho que devemos aprender com estes bons exemplos, com estas boas práticas, conhecê-los e inspirarmo-nos neles para que também possamos levar por diante os nossos projectos.” -----

-----1.3.4 – ESTUDO PRELIMINAR DOS TRAÇADOS IC 6, 7 E 37 -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo requereu o seguinte: -----
-----“Esta questão prende-se com o estudo preliminar dos corredores dos IC 6, 7 e 37, que analisámos aqui, em reunião do passado dia 30 do mês de Setembro. Eu já na reunião da manhã e na reunião da tarde havia pedido que me fosse enviado um CD com essa informação para que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ficasse documentado. Eu requeria novamente que me fosse enviado um CD com os mapas onde constam os corredores/traçados dos IC 6, 7 e 37 e a resposta remetida à Estradas de Portugal, pois até ao momento ainda não me foram enviados. Estou a requerê-los ao abrigo do Estatuto do Direito da Oposição e faço-o fundamentalmente para que fique documentado acerca das matérias que aqui analisámos e das posições que aqui tomámos e que foram comunicadas à Estradas de Portugal.” ----

-----O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vice-Presidente que reunisse a documentação solicitada para que fosse entregue ao Sr. Vereador José Francisco Rolo no final da presente reunião. -----

1.4 – INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal que o Administrador da Estradas de Portugal, Dr. Diogo Leite, se deslocou a Oliveira do Hospital no passado dia 10 de Outubro do ano em curso, acompanhado do seu Assessor, Dr. Rui Gonçalves, do responsável pelo sector de Segurança, Engº. Martins e do Engº Seica, pertencente à Direcção de Estradas de Coimbra, no sentido de efectuar uma visita ao concelho para averiguar das suas necessidades ao nível das estradas nacionais. Deu igualmente conhecimento que visitaram a Ponte da Atalhada e o troço da EN 230 que liga a freguesia de Ervedal da Beira àquela Ponte, e que, entre outros assuntos, abordaram as seguintes questões, o alargamento da referida Ponte, cujo estudo e projecto estão a ser elaborados, a possibilidade de se efectuar o alargamento da plataforma desse troço, a necessidade de rever pavimentos na EN 230, de Vendas de Galizes até ao limite do concelho, e na EN 17, e ainda a necessidade de colocação de semáforos e de sinalização vertical e horizontal, dando conta que aquilo que lhe foi dito por aquele responsável, é que quando o novo Director de Estradas do Distrito de Coimbra tomar posse será agendada uma reunião com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital no sentido de serem analisadas todas estas questões. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE - CARTA-CONFORTO - RATIFICAÇÃO -----

D.A.G.F./DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação da declaração, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que emitiu em 9 de Outubro de 2008, em como a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, enquanto Órgão executivo do Município de Oliveira do Hospital, tem conhecimento do empréstimo de médio/ longo prazo, no montante de 200.000,00 € (duzentos mil euros) que a Caixa Geral de Depósitos, S.A. vai conceder à Associação Desportiva Nogueirense, visando o financiamento da instalação de um relvado sintético, respectiva vedação e bancada, no Campo de Santo António, em Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital. ----

-----A Câmara Municipal tendo em conta que a presente declaração se enquadra no Contrato Programa recentemente celebrado com aquela associação deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----2.2 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR) - ABERTURA DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS-----

D.A.G.F./Procº 29

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, a abertura de concurso para atribuição de bolsas de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

estudo a alunos, residentes neste concelho, que frequentem estabelecimentos de ensino superior público. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta e nomear, para Júri do respectivo concurso, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho e o Sr. Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Mendes. -----

-----Foi igualmente deliberado que o referido concurso estará aberto pelo período compreendido entre 22 de Outubro e 11 de Novembro de 2008. -----

2.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) AUTARQUIAS: -----

-----**A-1) FREGUESIA DE ALDEIA DAS DEZ**-----

D.A.G.F./Procº 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de **4.500,00 € (Quatro mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização da “VII Festa da Castanha”, a ter lugar nos dias 25 e 26 de Outubro do ano em curso, naquela freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B-1) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Procº nº32/10

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **338,03 € (Trezentos e trinta e oito euros e três cêntimos)**, correspondente ao pagamento de 50% do valor da responsabilidade do Município de Oliveira do Hospital no Seguro de Acidentes de Trabalho da Equipa de Intervenção Permanente. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto. -----

-----**B-2) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE**-----

D.A.G.F./Procº 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Associação Desportiva Nogueirense, um subsídio no montante de **30.000,00 € (Trinta mil euros)**, como apoio à instalação de colunas de iluminação no Estádio de Santo António, em Nogueira do Cravo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-3) ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA PÓVOA DAS QUARTAS**-----

D.A.G.F./Procº 30/2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação de Melhoramentos da Póvoa das Quartas, um subsídio no montante de **106,05 € (Cento e seis euros e cinco cêntimos)**, como comparticipação pela cobrança dos recibos de água, no período compreendido entre os meses de Janeiro de 2007 e Junho de 2008. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-4) SOCIEDADE RECREATIVA PENALVENSE**-----

D.A.G.F./Procº 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Sociedade Recreativa Penalvense, um subsídio no montante de **1.230,00 € (Mil duzentos e trinta euros)**, como apoio à aquisição de novo fardamento para os elementos da Tuna Recreativa Penalvense. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

C) ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL - RECENSEAMENTO ELEITORAL 2008 - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS-----

D.A.G.F./Procº 16

-----O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de um ofício remetido pela Direcção-Geral de Administração Interna, a comunicar que estão a ser processadas, a favor das Câmaras Municipais, as transferências de verbas a que se refere o nº 1 do artº. 72º da Lei nº 13/99, de 22 de Março, na actual redacção.-----

-----Na sequência desta comunicação, o Sr. Presidente propôs que, depois de recepcionadas, estas verbas sejam transferidas para as Juntas de Freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

D) ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB - INGLÊS:-----

-----**D-1) AQUISIÇÃO E OFERTA DE MANUAIS**-----

D.A.G.F./DOC.3

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, adquirir 951 manuais escolares de Inglês e respectivos livros de actividades, para cedência gratuita aos alunos que se encontram a frequentar o programa acima enunciado, pelo montante de **5.547,51 € (Cinco mil, quinhentos e quarenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos)**, sendo que os manuais destinados aos alunos do 1º ano são ao preço unitário de **5,40 € (Cinco euros e quarenta**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

cêntimos) e os dos 2º, 3º e 4º anos ao preço unitário de 5,97 € (Cinco euros e noventa e sete cêntimos). -----

E) PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES/TRANSPORTE ESCOLAR -----

D.A.G.F./Docs. 4 ao 22

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação dos Protocolos, a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e diversas entidades do concelho, a saber, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, Agrupamento de Escolas da Cordinha, Agrupamento de Escolas do Vale do Alva, Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, Centro Paroquial de Solidariedade Social de Santa Ovaia, Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira, Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira, Fundação Aurélio Amaro Dinis, Obra de D. Josefina da Fonseca de Protecção à Criança e Formação Doméstica, Associação dos Amigos da Lajeosa, Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Bobadela, Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas, Centro de Desenvolvimento Sócio Cultural de Penalva de Alva, Freguesia de Meruge, Freguesia de Lourosa e Freguesia de Seixo da Beira, que têm por objecto o Apoio ao Funcionamento da Componente de Apoio à Família, o apoio no Fornecimento de Refeições aos Jardins de Infância e Escolas do 1º CEB e bem assim o apoio no serviço de transportes das crianças dos Jardins de infância e Escolas do 1º CEB. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os presentes Protocolos. ---

2.4 - OBRAS PARTICULARES-----

-----**2.4.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.A.G.F./ DOC.23

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 09 e 20 de Outubro de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.5 - ACTUALIZAÇÃO DA BASE GEOGRÁFICA DE REFERENCIAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DA BASE DE SEGMENTOS DE ARRUAMENTOS DO INE – PROTOCOLO-----

D.S.T./Procº 34/DOC.24

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o INE – Instituto Nacional de Estatística e o Município de Oliveira do Hospital, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, visando o projecto de actualização da Base Geográfica de Referenciação de Informação e da Base de Segmentos de Arruamentos do INE. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação prestada pelo Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, aprovar a minuta do Protocolo em epígrafe, exceptuando na identificação dos outorgantes, em que deverá constar Município de Oliveira do Hospital e não Câmara Municipal. -----

2.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.6.1 - ADIBER - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA - VIAGEM AO PARLAMENTO EUROPEU – AGRADECIMENTO-----

D.A.G.F./Procº 28/6

-----Presente ofício nº 141/2008 MV, de 14 de Outubro, remetido pela entidade em epígrafe, a agradecer todo o apoio e colaboração prestados, bem como o empenho colocado pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, na organização da viagem dos alunos do 3º. Ciclo do Ensino Básico ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, no âmbito da concretização do Projecto “Escolas da Beira Serra Sem Fronteiras”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.6.2 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA - INDICADORES DE DESEMPENHO -----

D.A.G.F./Procº 42/15/DOC.25

-----Presente ofício nº 4976/2008, de 2 de Outubro, remetido pela entidade em epígrafe, a dar conta dos Indicadores de Gestão do 1º Semestre de 2008, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.6.3 - ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. - EN 17: SEMAFORIZAÇÃO DOS CRUZAMENTOS DE CATRAIA DE SÃO PAIO E DE VENDAS DE GALIZES -----

D.S.T./Procº 10

-----No seguimento do nosso Fax nº 7296, de 1 de Outubro de 2008, sobre o assunto em epígrafe, foi presente o Fax nº 125989, de 8 de Outubro de 2008, remetido pela Estradas de Portugal, S.A., a informar que está prevista a abertura de um procedimento através de Ajuste Directo com vista à reparação de avarias nos sistemas de semáforos da rede viária da responsabilidade daquela entidade, neste Distrito. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.6.4 - FREGUESIA DE MERUGE - APROVAÇÃO DE DECLARAÇÃO SOBRE CEDÊNCIA DE TERRENO -----

D.S.T./Procº 10

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 2 de Outubro de 2008, remetida pela Freguesia de Meruge, a dar conta de que a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária realizada no passado dia 23 de Setembro do ano em curso, aprovou a seguinte Declaração de Cedência de Terreno: -----

-----“*Por ser verdade e nos ter sido pedido, a Junta de Freguesia de Meruge declara que recebeu da Senhora D. Zuraida Preciosa Rodrigues Mendes da Silva, a título de cedência gratuita, uma parcela de terreno com 67,5 metros quadrados, destinada ao alargamento do chamado Caminho Novo (Monte Ruivo / Vale da Cabra), situado ao cimo da sua propriedade designada por “Vinha do Ribeiro”, obra entretanto já executada.*-----

-----No acordo verbal de cedência, a Junta de Freguesia comprometeu-se a levantar um muro em alvenaria com a altura de 1,40 m, para reposição do que foi destruído com o citado alargamento, e a proceder à instalação de um colector de encaminhamento de águas pluviais pelo interior do caminho, com termos na linha de água que contorna, a Norte, a referida propriedade (Vinha do Ribeiro). Mais se comprometeu a efectuar o corte de silvas e arbustos nesta linha de água, junto à mata ali existente. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No momento em que efectuamos esta votação, todos estes compromissos foram já realizados, pelo empenho da Junta de Freguesia e pelo trabalho competente dos serviços de obras da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----Agradecendo em nome da população da Freguesia de Meruge, à Senhora D. Zuraida Preciosa Rodrigues Mendes da Silva pela sua generosidade, gesto que veio permitir dotar o caminho Novo de melhores condições de circulação para todos os que o utilizam, a Junta de Freguesia de Meruge, solicita ainda, que esta Declaração, uma vez aprovada, seja enviada à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, para que dela tome conhecimento e proceda em conformidade”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.6.5 - SERRA DO ACÔR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA SERRA DO ACÔR - PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA – ACTUALIZAÇÃO--
D.A.G.F.

-----Remete para análise e conhecimento da Câmara Municipal os orçamentos apresentados com vista à elaboração dos Planos Municipais de Emergência dos Municípios que integram aquela associação. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.6.6 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.A.G.F./DOC.26

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 07 e 21 de Outubro de 2008, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.7 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

-----2.7.1 - FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.A.G.F/Procº 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **350,00 € (Trezentos e cinquenta euros)**, para comparticipação de despesas com as comemorações do Feriado Municipal. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES:-----

3.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- 3.1.1 - REUNIÃO DA ADI – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADI que teve lugar no passado dia 17 de Outubro do ano em curso, no edifício dos Paços do Município de Tábua, onde, entre outros assuntos, foram discutidas as linhas de actuação da Agência até que seja conhecida a decisão sobre as candidaturas apresentadas pela entidade ao MODCOM e a regulamentação da Iniciativa MERCA. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- 3.1.2 - REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA -----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 20 de Outubro do ano em curso, no edifício dos Paços do Município de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Análise da situação económico-financeira; -----

-----2 – Situação Pedagógica; -----

-----3 – Docente da EPTOLIVA - Carta dirigida à Direcção da ADEPTOLIVA – Presidente e demais membros/ Direcção Executiva; -----

-----4 – Outros assuntos. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES -----

----- 3.2.1 - CICLO DE TEATRO OUTONO/ CICLO DE CINEMA-----

D.A.G.F.

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal de que o “VIII Ciclo de Teatro de Outono” terá início no próximo dia 25 de Outubro do ano em curso, entregando aos Srs. Vereadores o panfleto de divulgação onde consta o respectivo programa. Deu igualmente conhecimento que o “III Ciclo de Cinema Português” está a decorrer desde o dia 7 de Outubro, às Terças-Feiras. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- 3.2.2 – INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTES ESCOLARES-----

-----Na sequência da questão exposta pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, em reunião de 8 de Outubro do ano em curso, sobre o assunto em epígrafe, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, no que diz respeito à lotação do autocarro que efectua o transporte escolar dos alunos no trajecto Oliveira do Hospital/ Lagares da Beira/ Seixo da Beira, esclareceu que, a Câmara já por diversas vezes sensibilizou a empresa transportadora para que preste o melhor serviço possível de forma que os alunos sejam transportados nas melhores condições de segurança e conforto. Informou ainda que o livrete da viatura, emitido pela Direcção-Geral de Viação, aprova a lotação do autocarro em causa para 64 lugares sentados e 70 lugares de pé, conforme pôde ser confirmado no respectivo livrete da viatura cuja fotocópia foi entregue ao Senhor Vereador, situação sobre a qual não se pode insurgir. Disse ainda que a Câmara Municipal tem 111 pedidos de passe escolar para o trajecto em causa, sendo que nem todos utilizam o referido transporte diariamente. Informou que a Câmara Municipal



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

enviou a todos os encarregados de educação do concelho uma carta a informar que a autarquia assume mensalmente o custo do passe, mesmo que os alunos não utilizem os transportes, e a solicitar que caso não necessitem da prestação deste serviço, se dirijam à Câmara Municipal no sentido de solicitar a anulação do respectivo passe escolar podendo voltar a requisitá-lo em qualquer altura do ano lectivo. Disse também que de acordo com o testemunho de alguns alunos que circulam diariamente no autocarro em causa, há alunos que, na maioria das vezes, optam por ocupar os lugares vazios com as suas mochilas e não se sentam. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco tomando uso da palavra referiu que “obviamente que 74 alunos num autocarro é acima da lotação, de lugares sentados, mas, independentemente, de ser ou não considerada uma forma de alarme, da minha parte estarei sempre disponível para ouvir e para transmitir a quem de direito, que são quem integra o executivo em permanência, para a resolução destes problemas. E, eu acho que se deve sensibilizar a empresa porque há vários tipos de autocarros e, inclusivamente, agora não sei se assim é, mas há uns anos atrás circulava um autocarro articulado. Eu acho que se devia primar por se tentar resolver o problema, porque não é a devolução dos passes que vai evitar ou baixar a frequência do número de alunos nos corredores.” -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes esclareceu que o transporte em causa é efectivamente realizado por um autocarro articulado, e que por norma, segundo informação da empresa, a média de pessoas que circulam diariamente nesse transporte se situa entre as 65 e 80, com a agravante de que os alunos preferem ir de pé do que sentar-se nos lugares que estão vazios.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara entregou ao Sr. Vereador José Francisco Rolo um CD com os mapas do estudo preliminar dos corredores/traçados dos IC 6, 7 e 37, bem como uma cópia do ofício relativo à posição da autarquia de Oliveira do Hospital sobre este assunto, enviado à Estradas de Portugal. -----

-----APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
21 DE OUTUBRO DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 21 de Outubro de 2008-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
21 DE OUTUBRO DE 2008**

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**